

SBP 1.6.1  
v. 2  
4.1 f.1

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de São Paulo, na FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, presente o Ten Cel ÊNIO DOS SANTOS PINHEIRO, encarregado deste inquérito, cômigo 1º Ten JOSÉ LUIZ FERREIRA MADURO, servindo de escrivão, compareceu o Professor ANTONIO DÁCIO FRANCO DO AMARAL, a fim de ser interrogado sobre as acusações que lhe são feitas de participar de atividades subversivas na FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, profissão e residência. Respondeu que o seu nome é ANTONIO DÁCIO FRANCO DO AMARAL, tem 59 anos, é professor catedrático da cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo,-- Quando se formou, clinicou em Ribeirão Claro no Norte do Paraná. Em 1934 fez concurso para médico legista em do Estado de São Paulo; primeiro trabalhou como médico legista em Fozópolis e depois em Araraquara. Em começo de 1937 veio para São Paulo a convite de Professor Samuel Pessoa, para ser assistente da cadeira de Parasitologia da FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Tem nove irmãs: 1 é religiosa (Diretora do Colégio de Santa Catarina, na Mooca); 1 professora pública; 1 funcionário dos Correios e Telégrafos no Rio de Janeiro; 1 funcionário dos Correios em São Paulo; 1 funcionário do Departamento de Assistência ao Cooperativismo (São Paulo); 1 advogado da Companhia Telefônica em São Paulo; os outros não têm emprego; reside à rua Itajubá nº 98, no bairro do Pacaembu. ANTONIO DÁCIO FRANCO DO AMARAL é funcionário público mediante concurso de títulos e provas (Professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). Foi trazido para a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo pelo Professor catedrático da cadeira de Parasitologia SAMUEL PESSOA, vindo descobrir mais tarde ser o mesmo comunista atuante. Participou qu, digo de, pelo menos duas reuniões em casa de Professor Samuel Pessoa onde teve oportunidade de assistir a uma na qual o Professor Samuel Pessoa descreveu e comentou uma viagem que havia feito à China. De clara o Professor Dácio que participava dessas reuniões para se situar no problema que lhe era desconhecido; outra razão de sua participação à estas reuniões era a admiração que tinha por seu mestre, chefe e amigo, Professor Pessoa; acrescenta que participavam dessas reuniões mais as seguintes pessoas: Monteiro Lobato, José Maria Gomes (ambos comunistas já falecidos) - Em 1955, quando o Professor Pessoa se aposentou, prestou concurso de título e provas e foi nomeado Professor catedrático da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em começo de 1956. Manteve os assistentes que encontrou na cadeira em face de todos eles exerceram com eficiência suas funções na docência e investigação nos laboratórios. Seus assistentes eram: Dr. Leonidas de Mello Deane, Luís Ray, Luís Hildebrando Pereira da Silva, Vitor Nussensweig e sua esposa Rute Nussensweig; posteriormente, já na sua gestão, recebeu mais os seguintes assistentes: Rubens Campos, Dra. Maria Deane, Dr. Erney Flesman de Carvalho e Joaquim Mendes Senti. Declarou que dessas pessoas as que têm idéias comunistas são os seguintes: Leonidas de Mello Deane e Maria Deane; Vitor Nussensweig e Rute Nussensweig; Luís Hildebrando Pereira da Silva, Erney Flesman de Carvalho. Diz que conhecia a ideologia de seus assis-